

novobanco
DOS AÇORES

Global Invest

(ICAE - Instrumento de Captação de Aforro Estruturado)

Prepare o seu futuro.

Consistente

Diversificado

Flexível

Transparente

Eficiente

Abril 2024

Informação geral Características e Tipo de Carteiras

O **Global Invest (I.C.A.E.)** é comercializado em **Perfis de Investimento**, através de Fundos Autónomos.

Os **Fundos Autónomos** têm por objetivo atingir um retorno dos investimentos totais, adequado a uma eficaz relação risco / rentabilidade de acordo com o perfil estabelecido.

Estão disponíveis, nesta data, **3 Fundos Autónomos – Perfil Prudente II, Perfil Moderado II (Ações) e Perfil Dinâmico II (Ações)**, que detêm os seguintes valores máximos a aplicar em **Ações e Fundos Mobiliários de componente acionista**:

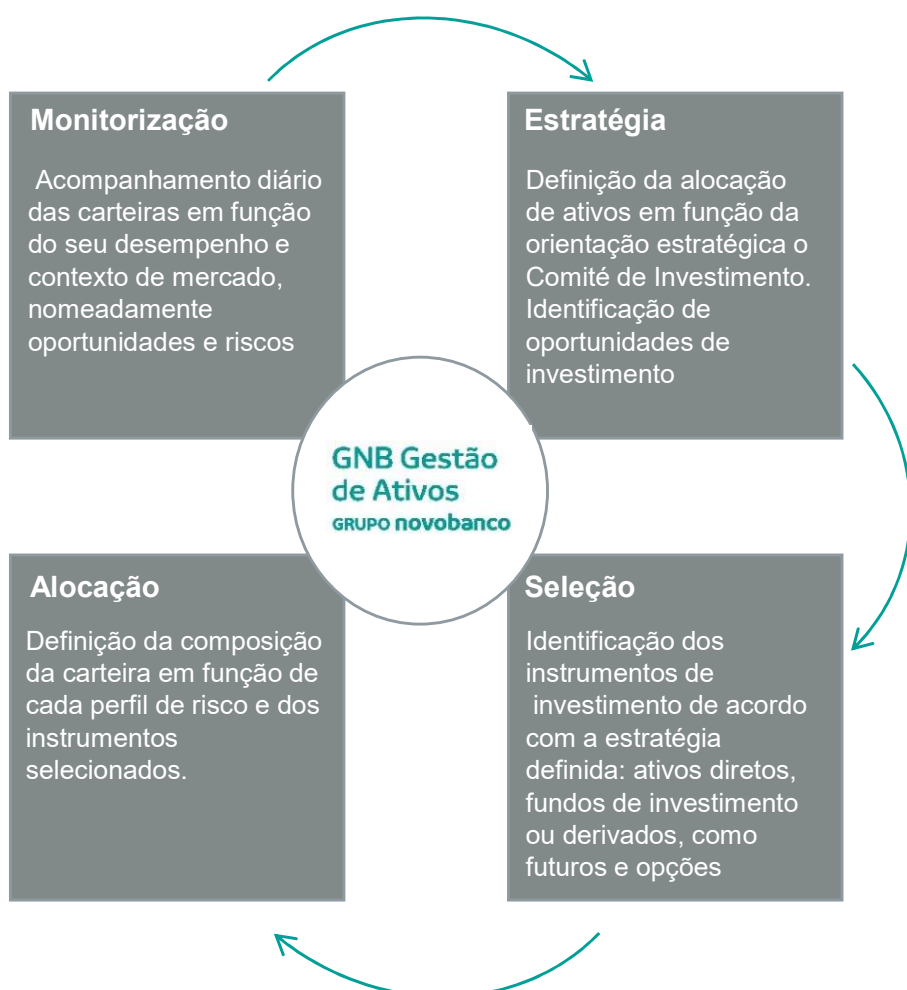
Perfil Prudente II 30%

Perfil Moderado II (Ações) 50%

Perfil Dinâmico II (Ações) 100%

Os **3 Fundos Autónomos – Perfil Prudente, Perfil Moderado (Ações) e Perfil Dinâmico (Ações)** estão fechados a novas subscrições e reforços. Permite apenas entregas programadas.

PROCESSO DE INVESTIMENTO



MONTANTES MÍNIMOS

- Mensal: €25
- Trimestral, semestral ou anual: €250
- Prémios únicos, adicionais / extraordinários: €250

ENCARGOS

- Comissão de gestão:
 - Perfil Prudente II: 0,75%
 - Perfil Moderado II: 1,10%
 - Perfil Dinâmico II: 1,50%
 - Perfil Prudente: 0,60%
 - Perfil Moderado: 0,80%
 - Perfil Dinâmico: 1,50%
- Comissão de transição entre Fundos Autónomos: 50 € exceto na 1ª alteração da anuidade que se encontra isenta
- Reembolso/Resgate (sobre o valor resgatado): 1º ano: 1%; A partir do início do 2º ano: 0%

OUTRAS INFORMAÇÕES

- Valorização e Cálculo do NAV: Diário
- Reporte ao Cliente: Relatório Mensal

“Produto comercializado pelo NOVO BANCO DOS AÇORES, S.A., com sede na Avenida da Liberdade, 195, 1250-142 Lisboa, registado junto da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, na categoria de Agente de Seguros com o n.º 419506141, desde 21.01.2019. Autorizado a comercializar seguros no ramo Vida e Não Vida dos Seguradores GamaLife, GNB Seguros, Seguradoras Unidas S.A., Europ Assistance, GNB Fundos de Pensões e Coface. Sem poderes de representação dos seguradores para a celebração de contratos de seguro; sem poderes para receber prémios de seguros e não assume a cobertura de riscos. Todas as informações sobre o Agente de Seguros podem ser consultadas em www.asf.com.pt.

Contratos celebrados pela GamaLife – Companhia de Seguros de Vida, S.A., Rua Castilho, nº 26 - 4º andar - 1250-069 Lisboa - Apartado 24048, Loja CTT Campo de Ourique (Lisboa) 1251-977 Lisboa, Portugal - Capital Social €50.000.000 - N.º 503 024 856, de pessoa coletiva e de matrícula na C.R.C. de Lisboa.

novobanco
DOS AÇORES

GamaLife

GLOBAL INVEST (I.C.A.E.) - PERFIL PRUDENTE II

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

O **Fundo Autónomo Global Invest – Perfil Prudente II** é composto por um conjunto diversificado de ativos, investindo entre 70% e 100% em ativos do mercado monetário, obrigações e outros títulos de dívida assim como outros ativos de risco baixo.

O investimento em ações, obrigações convertíveis ou que confirmam direito à subscrição de ações, ou ainda em quaisquer outros instrumentos que confirmem o direito à sua subscrição ou que permitam uma exposição aos mercados acionistas, designadamente warrants e participações em organismos de investimento coletivo cuja política de investimento seja constituída maioritariamente por ações, está limitado a 30%.

A exposição às diferentes tipologias de ativos pode ser obtida de forma direta ou indireta através do investimento em participações em organismos de investimento coletivo.

O Fundo Autónomo pode investir direta ou indiretamente em ativos denominados em moedas diferentes do Euro sem cobertura cambial.

Poderão ser utilizados mecanismos de cobertura de risco para mitigar alguns fatores de risco como seja o risco de mercado, o risco de crédito, o risco de contraparte, o risco de taxa de juro, o risco cambial e o risco de liquidez. No âmbito destas operações de cobertura de risco poderão ser utilizados instrumentos derivados.

CONTEXTO DE MERCADO E POSICIONAMENTO

O mês de abril registou níveis relevantes de volatilidade, com desvalorizações nos mercados de ações e obrigações. A correlação positiva entre estas classes de ativos faz-nos reviver a narrativa que dominou grande parte do ano de 2023, ficando particularmente difícil para os investidores encontrarem ativos de refúgio nos mercados financeiros. Vivemos um tempo marcado pela excecionalidade da economia americana, que continua a surpreender pela positiva, quer nos dados relativos ao mercado de trabalho quer nos níveis de atividade industrial e de serviços. O consumidor americano permanece resiliente, com uma evolução de despesa superior à evolução dos próprios rendimentos, o que tem suportado os níveis de inflação bem acima dos desejados 2%. Jerome Powell passou a mensagem de que a Federal Reserve decidiu, neste ambiente de uma economia forte, adiar os cortes de taxas, mas não os retirar completamente da equação da política monetária para a economia americana. Os EUA vão contrastando, cada vez mais, com as restantes economias desenvolvidas, principalmente a Zona Euro, que já regista níveis de inflação próximos do target e um crescimento económico anémico. O BCE decidiu, por enquanto, manter este nível de taxas de juro, aguardando mais informação em junho. Este contexto é bastante positivo para o dólar, tendo fechado o quarto mês consecutivo de apreciação contra a maior parte das divisas, principalmente o iene, onde o diferencial de taxas para a economia americana é mais relevante. Da parte do mercado de ações, este contexto de taxas mais altas durante mais tempo tem alimentado um sentimento mais pessimista, o que se revelou com o S&P500 e o Nasdaq100 a fecharem o mês a cair mais de 4%. Por outro lado, e apesar do saldo, ao nível dos resultados divulgados das empresas, ter sido positivo, algumas empresas, com pesos relevantes nos principais índices, têm falhado as expectativas de resultados do primeiro trimestre de 2024. A China começou o mês com uma revisão em baixa do outlook pela agência de rating Fitch, mas o cenário macroeconómico na região foi melhorando ao longo do mês. O sentimento dos investidores também melhorou dadas as notícias sobre uma menor emissão de equity este ano, uma promessa de pagamento mais frequente de dividendos e programas de recompra de ações por parte das empresas, beneficiando os investidores no mercado de ações, tendo o Hang Seng subido 7% no mês.

PORTFÓLIO ATUAL

Volatilidade Potencial	Ativos	Carteira	Contribuição para Rentab. Mensal
BAIXA 24,18%	Liquidez	4,18%	0,00%
	Instrumentos de muito curto prazo	20,00%	0,04%
MÉDIA 52,44%	Obrigações	47,20%	-0,28%
	Estratégias de Retorno Absoluto	5,24%	-0,02%
ALTA 24,11%	Obrigações	10,48%	-0,15%
	Ações	13,63%	-0,41%
	Estratégias de Retorno Absoluto	0,00%	0,00%
TOTAL SEM DERIVADOS		100,00%	
RENTABILIDADE MENSAL EFECTIVA			-0,82%

Contribuidores Positivos

- Bom desempenho dos fundos de ações de mercados emergentes;
- Fundo de dívida emergente da Wellington;
- Fundo de obrigações de HY europeu de curto prazo.

Contribuidores Negativos

- Componente de ações com perdas expressivas e transversais aos temas que temos em carteira. A exceção foram os mercados emergentes;
- Crédito europeu e norte-americano;
- Dívida governamental europeia e norte-americana

GLOBAL INVEST (I.C.A.E.) - PERFIL PRUDENTE II

INDICADOR SUMÁRIO DE RISCO (SRI)



O indicador de risco pressupõe que o Produto é detido durante 8 anos. O risco pode variar significativamente em caso de resgate antecipado, podendo ser recebido um valor inferior.

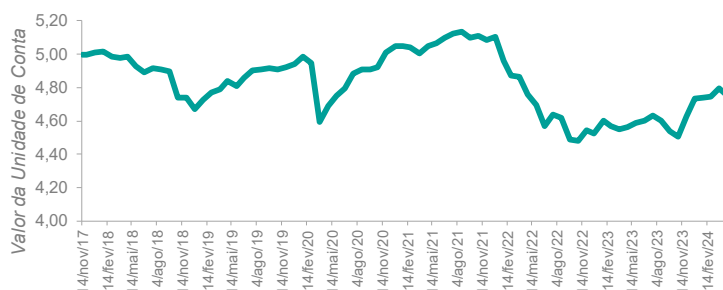
DESEMPENHO

. Abril 2024: **-0,82%**
. Desde lançamento^(*): **-4,90%**

(*) 14/11/2017

Valor líquido do Fundo: **51 159 954,57 €** | Valor UC: **4,755**

EVOLUÇÃO DA UNIDADE DE CONTA



RENDIBILIDADES

	GI Prud II	Eur 12m	MSCI World
2024 ^(*)	0,45%	1,32%	5,01%
2023	4,66%	3,52%	24,42%
2022	-11,35%	1,09%	-15,62%
2021	1,04%	-0,49%	24,71%
2020	2,25%	-0,30%	14,06%
2019	5,81%	-0,22%	28,07%

(*) Rentabilidade desde início do ano de 2024

% de meses positivos	55,84%
Máximo retorno mensal	2,66%
Mínimo retorno mensal	-7,15%
Volatilidade anualizada (desde início, dados mensais)	4,88%
Índice de Sharpe	-0,27
Rentabilidade desde início do ano corrente	0,45%
Rentabilidade Anualizada (desde início, dados mensais)	-0,77%

As rendibilidades apresentadas correspondem ao *desempenho* da carteira do Fundo Autónomo Perfil Prudente II são líquidas de comissão de Gestão, excluem comissões de resgate e eventuais comissões de subscrição e não consideram o benefício de dedução à coleta de IRS nem o imposto sobre os rendimentos devido no resgate. As rentabilidades passadas não são garantia de rentabilidade futura, porque o valor das unidades de conta pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo).

O valor das unidades de conta dos Seguros de Capitalização pode aumentar ou diminuir em função da avaliação dos ativos que integram o património do Fundo. Esta informação não dispensa a leitura do Documento de Informação Fundamental (DIF) e das Condições Gerais do Global Invest (I.C.A.E.), que deverá ler, previamente, a qualquer decisão de investimento e que estão disponíveis aos Balcões do NOVO BANCO DOS AÇORES S.A., na GamaLife- Companhia de Seguros de Vida, S.A.. No caso de Produtos Financeiros Complexos, os Documentos de Informação Fundamental (DIF) estão ainda disponíveis no site da GamaLife – Companhia de Seguros de Vida, S.A. ou em www.novobanco.pt. Cabe ao Investidor tomar as suas decisões, à luz do seu Perfil de Investidor, e tendo em conta a legislação e regulamentação aplicável.

O investidor deve assegurar-se de que compreendeu as características dos produtos, os riscos inerentes e as suas formas de remuneração, e de que os mesmos são adequados para os seus objetivos. Independentemente do Perfil de Investidor, o novobanco recomenda aos clientes a diversificação dos seus investimentos e, expressamente, que não se efetuem concentrações superiores a 15% do património do Cliente junto do Banco a um ativo, individualmente considerado.

novobanco
DOS AÇORES

GLOBAL INVEST (I.C.A.E.) - PERFIL MODERADO II (AÇÕES)

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

O **Fundo Autônomo Global Invest - Perfil Moderado II (Ações)** é composto por ações e um conjunto diversificado de ativos, investindo entre 50% e 100% em ativos do mercado monetário, obrigações e outros títulos de dívida assim como outros ativos de risco baixo.

O investimento em ações, obrigações convertíveis ou que confirmam direito à subscrição de ações, ou ainda em quaisquer outros instrumentos que confirmam o direito à sua subscrição ou que permitam uma exposição aos mercados acionistas, designadamente warrants e participações em organismos de investimento coletivo cuja política de investimento seja constituída maioritariamente por ações, está limitado a 50%.

A exposição às diferentes tipologias de ativos pode ser obtida de forma direta ou indireta através do investimento em participações em organismos de investimento coletivo.

O Fundo Autônomo pode investir, direta ou indiretamente, em ativos denominados em moedas diferentes do Euro sem cobertura cambial.

Poderão ser utilizados mecanismos de cobertura de risco para mitigar alguns fatores de risco como seja o risco de mercado, o risco de crédito, o risco de contraparte, o risco de taxa de juro, o risco cambial e o risco de liquidez. No âmbito destas operações de cobertura de risco poderão ser utilizados instrumentos derivados.

CONTEXTO DE MERCADO E POSICIONAMENTO

O mês de abril registou níveis relevantes de volatilidade, com desvalorizações nos mercados de ações e obrigações. A correlação positiva entre estas classes de ativos faz-nos reviver a narrativa que dominou grande parte do ano de 2023, ficando particularmente difícil para os investidores encontrarem ativos de refúgio nos mercados financeiros. Vivemos um tempo marcado pela excecionalidade da economia americana, que continua a surpreender pela positiva, quer nos dados relativos ao mercado de trabalho quer nos níveis de atividade industrial e de serviços. O consumidor americano permanece resiliente, com uma evolução de despesa superior à evolução dos próprios rendimentos, o que tem suportado os níveis de inflação bem acima dos desejados 2%. Jerome Powell passou a mensagem de que a Federal Reserve decidiu, neste ambiente de uma economia forte, adiar os cortes de taxas, mas não os retirar completamente da equação da política monetária para a economia americana. Os EUA vão contrastando, cada vez mais, com as restantes economias desenvolvidas, principalmente a Zona Euro, que já regista níveis de inflação próximos do target e um crescimento económico anémico. O BCE decidiu, por enquanto, manter este nível de taxas de juro, aguardando mais informação em junho. Este contexto é bastante positivo para o dólar, tendo fechado o quarto mês consecutivo de apreciação contra a maior parte das divisas, principalmente o iene, onde o diferencial de taxas para a economia americana é mais relevante. Da parte do mercado de ações, este contexto de taxas mais altas durante mais tempo tem alimentado um sentimento mais pessimista, o que se revelou com o S&P500 e o Nasdaq100 a fecharem o mês a cair mais de 4%. Por outro lado, e apesar do saldo, ao nível dos resultados divulgados das empresas, ter sido positivo, algumas empresas, com pesos relevantes nos principais índices, têm falhado as expectativas de resultados do primeiro trimestre de 2024. A China começou o mês com uma revisão em baixa do outlook pela agência de rating Fitch, mas o cenário macroeconómico na região foi melhorando ao longo do mês. O sentimento dos investidores também melhorou dadas as notícias sobre uma menor emissão de equity este ano, uma promessa de pagamento mais frequente de dividendos e programas de recompra de ações por parte das empresas, beneficiando os investidores no mercado de ações, tendo o Hang Seng subido 7% no mês.

PORTFÓLIO ATUAL

Volatilidade Potencial	Ativos	Carteira	Contribuição para Rentab. Mensal
BAIXA 13,60%	Liquidez	3,27%	0,00%
	Instrumentos de muito curto prazo	10,33%	0,04%
MÉDIA 41,87%	Obrigações	37,73%	-0,21%
	Estratégias de Retorno Absoluto	4,14%	-0,02%
ALTA 51,00%	Obrigações	8,21%	-0,10%
	Ações	40,00%	-1,06%
	Estratégias de Retorno Absoluto	2,79%	-0,03%

TOTAL SEM DERIVADOS

100,00%

RENTABILIDADE MENSAL EFECTIVA

-1,38%

Contribuidores Positivos

- Bom desempenho dos fundos de ações de mercados emergentes;
- Fundo de dívida emergente da Wellington;
- Fundo de obrigações de HY europeu de curto prazo.

Contribuidores Negativos

- Componente de ações europeias, norte-americanas e japonesas;
- Fundos temáticos de ações;
- Crédito europeu e norte-americano;
- Dívida governamental europeia e norte-americana.

novobanco
DOS AÇORES

GLOBAL INVEST (I.C.A.E.) - PERFIL MODERADO II (AÇÕES)

INDICADOR SUMÁRIO DE RISCO (SRI)

Risco Mais Baixo ← → Risco Mais Elevado



O indicador de risco pressupõe que o Produto é detido durante 8 anos. O risco pode variar significativamente em caso de resgate antecipado, podendo ser recebido um valor inferior.

Valor líquido do Fundo: 108 293 253,20 €

Valor UC: 5,580

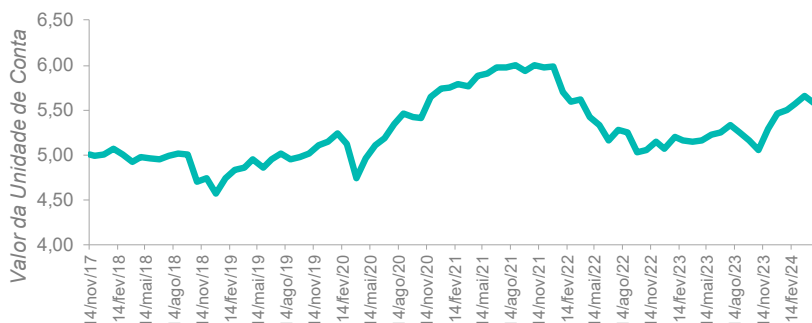
DESEMPENHO

. Abril 2024: -1,38%

. Desde lançamento^(*): 11,60%

^(*) 14/11/2017

EVOLUÇÃO DA UNIDADE CONTA



RENDIBILIDADES

	GI Mod II	Eur 12m	MSCI World
2024 ^(*)	2,18%	1,32%	5,01%
2023	7,72%	3,52%	24,42%
2022	-15,31%	1,09%	-15,62%
2021	4,21%	-0,49%	24,71%
2020	11,49%	-0,30%	14,06%
2019	12,86%	-0,22%	28,07%

% de meses positivos	61,04%
Máximo retorno mensal	4,82%
Mínimo retorno mensal	-75,91%
Volatilidade anualizada (desde início, dados mensais)	7,76%
Índice de Sharpe	0,15
Rentabilidade desde início do ano corrente	2,18%
Rentabilidade Anualizada (desde início, dados mensais)	1,71%

^(*) Rentabilidade desde início do ano de 2024

As rendibilidades apresentadas correspondem ao *desempenho* da carteira do Fundo Autónomo Perfil Moderado II são líquidas de comissão de Gestão, excluem comissões de resgate e eventuais comissões de subscrição e não consideram o benefício de dedução à coleta de IRS nem o imposto sobre os rendimentos devido no resgate. As rentabilidades passadas não são garantia de rentabilidade futura, porque o valor das unidades de conta pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo).

O valor das unidades de conta dos Seguros de Capitalização pode aumentar ou diminuir em função da avaliação dos ativos que integram o património do Fundo. Esta informação não dispensa a leitura do Documento de Informação Fundamental (DIF) e das Condições Gerais do Global Invest (I.C.A.E.), que deverá ler, previamente, a qualquer decisão de investimento e que estão disponíveis aos Balcões do NOVO BANCO DOS AÇORES S.A., na GamaLife- Companhia de Seguros de Vida, S.A.. No caso de Produtos Financeiros Complexos, os Documentos de Informação Fundamental (DIF) estão ainda disponíveis no site da GamaLife – Companhia de Seguros de Vida, S.A. ou em www.novobanco.pt. Cabe ao Investidor tomar as suas decisões, à luz do seu Perfil de Investidor, e tendo em conta a legislação e regulamentação aplicável.

O investidor deve assegurar-se de que compreendeu as características dos produtos, os riscos inerentes e as suas formas de remuneração, e de que os mesmos são adequados para os seus objetivos. Independentemente do Perfil de Investidor, o novobanco recomenda aos clientes a diversificação dos seus investimentos e, expressamente, que não se efetuem concentrações superiores a 15% do património do Cliente junto do Banco a um ativo, individualmente considerado.

novobanco
DOS AÇORES

GLOBAL INVEST (I.C.A.E.) - PERFIL DINÂMICO II (AÇÕES)

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

O **Fundo Autónomo Global Invest - Perfil Dinâmico II (Ações)** é composto maioritariamente por ações e por um conjunto diversificado de ativos, incluindo obrigações e outros títulos de dívida assim como ativos de mercado monetário, com uma distribuição equilibrada entre as diversas classes de ativos.

O investimento em ações, obrigações convertíveis ou que confirmam direito à subscrição de ações, ou ainda em quaisquer outros instrumentos que confirmam o direito à sua subscrição ou que permitam uma exposição aos mercados acionistas, designadamente warrants e participações em organismos de investimento coletivo cuja política de investimento seja constituída maioritariamente por ações, pode chegar aos 100%.

A exposição às diferentes tipologias de ativos pode ser obtida de forma direta ou indireta através do investimento em participações em organismos de investimento coletivo.

O Fundo Autónomo pode investir, direta ou indiretamente, em ativos denominados em moedas diferentes do Euro sem cobertura cambial.

Poderão ser utilizados mecanismos de cobertura de risco para mitigar alguns fatores de risco como seja o risco de mercado, o risco de crédito, o risco de contraparte, o risco de taxa de juro, o risco cambial e o risco de liquidez. No âmbito destas operações de cobertura de risco poderão ser utilizados instrumentos derivados.

CONTEXTO DE MERCADO E POSICIONAMENTO

O mês de abril registou níveis relevantes de volatilidade, com desvalorizações nos mercados de ações e obrigações. A correlação positiva entre estas classes de ativos faz-nos reviver a narrativa que dominou grande parte do ano de 2023, ficando particularmente difícil para os investidores encontrarem ativos de refúgio nos mercados financeiros. Vivemos um tempo marcado pela excecionalidade da economia americana, que continua a surpreender pela positiva, quer nos dados relativos ao mercado de trabalho quer nos níveis de atividade industrial e de serviços. O consumidor americano permanece resiliente, com uma evolução de despesa superior à evolução dos próprios rendimentos, o que tem suportado os níveis de inflação bem acima dos desejados 2%. Jerome Powell passou a mensagem de que a Federal Reserve decidiu, neste ambiente de uma economia forte, adiar os cortes de taxas, mas não os retirar completamente da equação da política monetária para a economia americana. Os EUA vão contrastando, cada vez mais, com as restantes economias desenvolvidas, principalmente a Zona Euro, que já regista níveis de inflação próximos do target e um crescimento económico anémico. O BCE decidiu, por enquanto, manter este nível de taxas de juro, aguardando mais informação em junho. Este contexto é bastante positivo para o dólar, tendo fechado o quarto mês consecutivo de apreciação contra a maior parte das divisas, principalmente o iene, onde o diferencial de taxas para a economia americana é mais relevante. Da parte do mercado de ações, este contexto de taxas mais altas durante mais tempo tem alimentado um sentimento mais pessimista, o que se revelou com o S&P500 e o Nasdaq100 a fecharem o mês a cair mais de 4%. Por outro lado, e apesar do saldo, ao nível dos resultados divulgados das empresas, ter sido positivo, algumas empresas, com pesos relevantes nos principais índices, têm falhado as expectativas de resultados do primeiro trimestre de 2024. A China começou o mês com uma revisão em baixa do outlook pela agência de rating Fitch, mas o cenário macroeconómico na região foi melhorando ao longo do mês. O sentimento dos investidores também melhorou dadas as notícias sobre uma menor emissão de equity este ano, uma promessa de pagamento mais frequente de dividendos e programas de recompra de ações por parte das empresas, beneficiando os investidores no mercado de ações, tendo o Hang Seng subido 7% no mês.

PORTFÓLIO ATUAL

Volatilidade Potencial	Ativos	Carteira	Contribuição para Rentab. Mensal
BAIXA 24,60%	Liquidez	4,90%	0,00%
	Instrumentos de muito curto prazo	19,70%	0,02%
MÉDIA 17,49%	Obrigações	15,54%	-0,04%
	Estratégias de Retorno Absoluto	1,95%	-0,01%
ALTA 72,99%	Obrigações	5,31%	-0,07%
	Ações	67,67%	-1,56%
	Estratégias de Retorno Absoluto	0,00%	0,00%
TOTAL SEM DERIVADOS		100,00%	
RENTABILIDADE MENSAL EFECTIVA			-1,67%

Contribuidores Positivos

- Bom desempenho dos fundos de ações de mercados emergentes;
- Fundo de dívida emergente da Wellington;
- Fundo de obrigações de HY europeu de curto prazo.

Contribuidores Negativos

- Neste contexto de mercado as perdas foram essencialmente na componente de ações norte-americanas, europeias e japonesas;
- Fundos temáticos de ações com perdas generalizadas: tecnologia, inteligência artificial, health care e empresas norte-americanas de pequena e média capitalização;
- Crédito europeu e norte-americano;
- Dívida governamental europeia e norte-americana.

novobanco
DOS AÇORES

GLOBAL INVEST (I.C.A.E.) - PERFIL DINÂMICO II (AÇÕES)

INDICADOR SUMÁRIO DE RISCO (SRI)

Risco Mais Baixo Risco Mais Elevado



O indicador de risco pressupõe que o Produto é detido durante 8 anos. O risco pode variar significativamente em caso de resgate antecipado, podendo ser recebido um valor inferior.

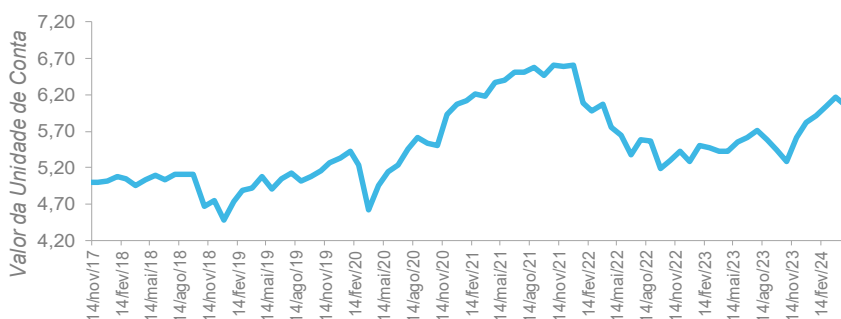
Valor líquido do Fundo: 20 112 199,99 €

Valor UC: 6,058

DESEMPENHO

. Abril 2024: -1,67%
 . Desde lançamento^(*): 21,17%
 (*) 14/11/2017

EVOLUÇÃO DA UNIDADE CONTA



RENDIBILIDADES

	GI Din II	Eur 12m	MSCI World
2024 ^(*)	4,14%	1,32%	5,01%
2023	9,89%	3,52%	24,42%
2022	-19,97%	1,09%	-15,62%
2021	8,83%	-0,49%	24,71%
2020	14,02%	-0,30%	14,06%
2019	18,81%	-0,22%	28,07%

% de meses positivos	61,04%
Máximo retorno mensal	7,81%
Mínimo retorno mensal	-11,81%
Volatilidade anualizada (desde inicio, dados mensais)	11,66%
Índice de Sharpe	0,21
Rentabilidade desde início do ano corrente	4,14%
Rentabilidade Anualizada (desde inicio, dados mensais)	3,02%

As rendibilidades apresentadas correspondem ao *desempenho* da carteira do Fundo Autónomo Perfil Dinâmico II são líquidas de comissão de Gestão, excluem comissões de resgate e eventuais comissões de subscrição e não consideram o benefício de dedução à coleta de IRS nem o imposto sobre os rendimentos devido no resgate. As rentabilidades passadas não são garantia de rentabilidade futura, porque o valor das unidades de conta pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo).

(*) Rentabilidade desde inicio do ano de 2024

O valor das unidades de conta dos Seguros de Capitalização pode aumentar ou diminuir em função da avaliação dos ativos que integram o património do Fundo. Esta informação não dispensa a leitura do Documento de Informação Fundamental (DIF) e das Condições Gerais do Global Invest (I.C.A.E.), que deverá ler, previamente, a qualquer decisão de investimento e que estão disponíveis aos Balcões do NOVO BANCO DOS AÇORES S.A., na GamaLife- Companhia de Seguros de Vida, S.A.. No caso de Produtos Financeiros Complexos, os Documentos de Informação Fundamental (DIF) estão ainda disponíveis no site da GamaLife – Companhia de Seguros de Vida, S.A. ou em www.novobanco.pt. Cabe ao Investidor tomar as suas decisões, à luz do seu Perfil de Investidor, e tendo em conta a legislação e regulamentação aplicável.

O investidor deve assegurar-se de que compreendeu as características dos produtos, os riscos inerentes e as suas formas de remuneração, e de que os mesmos são adequados para os seus objetivos. Independentemente do Perfil de Investidor, o novobanco recomenda aos clientes a diversificação dos seus investimentos e, expressamente, que não se efetuem concentrações superiores a 15% do património do Cliente junto do Banco a um ativo, individualmente considerado.

novobanco
DOS AÇORES

GLOBAL INVEST (I.C.A.E.) - PERFIL PRUDENTE

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

O **Fundo Autónomo Global Invest – Perfil Prudente** é composto por um conjunto diversificado de ativos, investindo entre 70% e 100% em ativos do mercado monetário, obrigações e outros títulos de dívida assim como outros ativos de risco baixo.

O investimento em ações, obrigações convertíveis ou que confirmam direito à subscrição de ações, ou ainda em quaisquer outros instrumentos que confirmam o direito à sua subscrição ou que permitam uma exposição aos mercados acionistas, designadamente warrants e participações em organismos de investimento coletivo cuja política de investimento seja constituída maioritariamente por ações, está limitado a 30%.

A exposição às diferentes tipologias de ativos pode ser obtida de forma direta ou indireta através do investimento em participações em organismos de investimento coletivo.

O Fundo Autónomo pode investir direta ou indiretamente em ativos denominados em moedas diferentes do Euro sem cobertura cambial.

Poderão ser utilizados mecanismos de cobertura de risco para mitigar alguns fatores de risco como seja o risco de mercado, o risco de crédito, o risco de contraparte, o risco de taxa de juro, o risco cambial e o risco de liquidez. No âmbito destas operações de cobertura de risco poderão ser utilizados instrumentos derivados.

CONTEXTO DE MERCADO E POSICIONAMENTO

O mês de abril registou níveis relevantes de volatilidade, com desvalorizações nos mercados de ações e obrigações. A correlação positiva entre estas classes de ativos faz-nos reviver a narrativa que dominou grande parte do ano de 2023, ficando particularmente difícil para os investidores encontrarem ativos de refúgio nos mercados financeiros. Vivemos um tempo marcado pela excecionalidade da economia americana, que continua a surpreender pela positiva, quer nos dados relativos ao mercado de trabalho quer nos níveis de atividade industrial e de serviços. O consumidor americano permanece resiliente, com uma evolução de despesa superior à evolução dos próprios rendimentos, o que tem suportado os níveis de inflação bem acima dos desejados 2%. Jerome Powell passou a mensagem de que a Federal Reserve decidiu, neste ambiente de uma economia forte, adiar os cortes de taxas, mas não os retirar completamente da equação da política monetária para a economia americana. Os EUA vão contrastando, cada vez mais, com as restantes economias desenvolvidas, principalmente a Zona Euro, que já regista níveis de inflação próximos do target e um crescimento económico anémico. O BCE decidiu, por enquanto, manter este nível de taxas de juro, aguardando mais informação em junho. Este contexto é bastante positivo para o dólar, tendo fechado o quarto mês consecutivo de apreciação contra a maior parte das divisas, principalmente o iene, onde o diferencial de taxas para a economia americana é mais relevante. Da parte do mercado de ações, este contexto de taxas mais altas durante mais tempo tem alimentado um sentimento mais pessimista, o que se revelou com o S&P500 e o Nasdaq100 a fecharem o mês a cair mais de 4%. Por outro lado, e apesar do saldo, ao nível dos resultados divulgados das empresas, ter sido positivo, algumas empresas, com pesos relevantes nos principais índices, têm falhado as expectativas de resultados do primeiro trimestre de 2024. A China começou o mês com uma revisão em baixa do outlook pela agência de rating Fitch, mas o cenário macroeconómico na região foi melhorando ao longo do mês. O sentimento dos investidores também melhorou dadas as notícias sobre uma menor emissão de equity este ano, uma promessa de pagamento mais frequente de dividendos e programas de recompra de ações por parte das empresas, beneficiando os investidores no mercado de ações, tendo o Hang Seng subido 7% no mês.

PORTFÓLIO ATUAL

Volatilidade Potencial	Ativos	Carteira	Contribuição para Rentab. Mensal
BAIXA 22,09%	Liquidez	3,30%	0,00%
	Instrumentos de muito curto prazo	18,79%	0,06%
MÉDIA 53,50%	Obrigações	47,98%	-0,31%
	Estratégias de Retorno Absoluto	5,51%	-0,02%
ALTA 24,41%	Obrigações	10,50%	-0,16%
	Ações	13,91%	-0,40%
	Estratégias de Retorno Absoluto	0,00%	0,00%
TOTAL SEM DERIVADOS		100,00%	
RENTABILIDADE MENSAL EFECTIVA			-0,83%

Contribuidores Positivos

- Bom desempenho dos fundos de ações de mercados emergentes;
- Fundo de dívida emergente da Wellington;
- Fundo de obrigações de HY europeu de curto prazo.

Contribuidores Negativos

- Componente de ações com perdas expressivas e transversais aos temas que temos em carteira. A exceção foram os mercados emergentes;
- Crédito europeu e norte-americano;
- Dívida governamental europeia e norte-americana

GLOBAL INVEST (I.C.A.E.) - PERFIL PRUDENTE

INDICADOR SUMÁRIO DE RISCO (SRI)



O indicador de risco pressupõe que o Produto é detido durante 8 anos. O risco pode variar significativamente em caso de resgate antecipado, podendo ser recebido um valor inferior.

DESEMPENHO

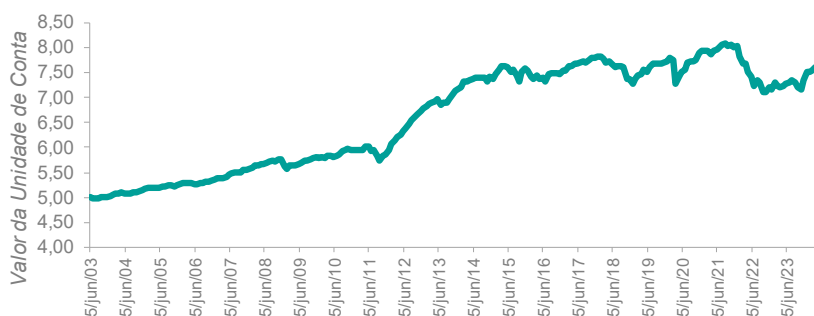
. Abril 2024: **-0,83%**
 . Desde lançamento^(*): **50,60%**

^(*) 17/04/2003

Valor líquido do Fundo: **15 365 241,43 €**

Valor UC: **7,530**

EVOLUÇÃO DA UNIDADE DE CONTA



RENDIBILIDADES

	GI Prudente	Eur 12m	MSCI World
2024^(*)	0,42%	1,32%	5,01%
2023	4,69%	3,52%	24,42%
2022	-10,84%	1,09%	-15,62%
2021	1,19%	-0,49%	24,71%
2020	2,84%	0,30%	14,06%
2019	6,20%	-0,22%	28,07%
2018	-6,95%	-0,17%	-6,86%
2017	3,64%	-0,15%	19,13%
2016	-0,07%	-0,03%	9,65%
2015	2,42%	0,17%	2,65%
2014	2,72%	0,49%	10,40%
2013	5,68%	0,54%	29,57%
2012	14,04%	1,17%	16,42%
2011	0,01%	1,99%	-4,96%

^(*) Rentabilidade desde início do ano de 2024

% de meses positivos	69,84%
Máximo retorno mensal	2,65%
Mínimo retorno mensal	-6,14%
Volatilidade anualizada (desde início, dados mensais)	3,27%
Índice de Sharpe	0,23
Rentabilidade desde início do ano corrente	0,42%
Rentabilidade Anualizada (desde início, dados mensais)	1,97%

As rendibilidades apresentadas correspondem ao *desempenho* da carteira do Fundo Autónomo Perfil Prudente II são líquidas de comissão de Gestão, excluem comissões de resgate e eventuais comissões de subscrição e não consideram o benefício de dedução à coleta de IRS nem o imposto sobre os rendimentos devido no resgate. As rentabilidades passadas não são garantia de rentabilidade futura, porque o valor das unidades de conta pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo).

O valor das unidades de conta dos Seguros de Capitalização pode aumentar ou diminuir em função da avaliação dos ativos que integram o património do Fundo. Esta informação não dispensa a leitura do Documento de Informação Fundamental (DIF) e das Condições Gerais do Global Invest (I.C.A.E.), que deverá ler, previamente, a qualquer decisão de investimento e que estão disponíveis aos Balcões do NOVO BANCO DOS AÇORES S.A., na GamaLife- Companhia de Seguros de Vida, S.A.. No caso de Produtos Financeiros Complexos, os Documentos de Informação Fundamental (DIF) estão ainda disponíveis no site da GamaLife – Companhia de Seguros de Vida, S.A. ou em www.novobanco.pt. Cabe ao Investidor tomar as suas decisões, à luz do seu Perfil de Investidor, e tendo em conta a legislação e regulamentação aplicável.

O investidor deve assegurar-se de que compreendeu as características dos produtos, os riscos inerentes e as suas formas de remuneração, e de que os mesmos são adequados para os seus objetivos. Independentemente do Perfil de Investidor, o novobanco recomenda aos clientes a diversificação dos seus investimentos e, expressamente, que não se efetuem concentrações superiores a 15% do património do Cliente junto do Banco a um ativo, individualmente considerado.

novobanco
DOS AÇORES

GLOBAL INVEST (I.C.A.E.) - PERFIL MODERADO (AÇÕES)

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

O **Fundo Autónomo Global Invest - Perfil Moderado (Ações)** é composto por ações e um conjunto diversificado de ativos, investindo entre 50% e 100% em ativos do mercado monetário, obrigações e outros títulos de dívida assim como outros ativos de risco baixo.

O investimento em ações, obrigações convertíveis ou que confirmam direito à subscrição de ações, ou ainda em quaisquer outros instrumentos que confirmam o direito à sua subscrição ou que permitam uma exposição aos mercados acionistas, designadamente warrants e participações em organismos de investimento coletivo cuja política de investimento seja constituída maioritariamente por ações, está limitado a 50%.

A exposição às diferentes tipologias de ativos pode ser obtida de forma direta ou indireta através do investimento em participações em organismos de investimento coletivo.

O Fundo Autónomo pode investir, direta ou indiretamente, em ativos denominados em moedas diferentes do Euro sem cobertura cambial.

Poderão ser utilizados mecanismos de cobertura de risco para mitigar alguns fatores de risco como seja o risco de mercado, o risco de crédito, o risco de contraparte, o risco de taxa de juro, o risco cambial e o risco de liquidez. No âmbito destas operações de cobertura de risco poderão ser utilizados instrumentos derivados.

CONTEXTO DE MERCADO E POSICIONAMENTO

O mês de abril registou níveis relevantes de volatilidade, com desvalorizações nos mercados de ações e obrigações. A correlação positiva entre estas classes de ativos faz-nos reviver a narrativa que dominou grande parte do ano de 2023, ficando particularmente difícil para os investidores encontrarem ativos de refúgio nos mercados financeiros. Vivemos um tempo marcado pela excecionalidade da economia americana, que continua a surpreender pela positiva, quer nos dados relativos ao mercado de trabalho quer nos níveis de atividade industrial e de serviços. O consumidor americano permanece resiliente, com uma evolução de despesa superior à evolução dos próprios rendimentos, o que tem suportado os níveis de inflação bem acima dos desejados 2%. Jerome Powell passou a mensagem de que a Federal Reserve decidiu, neste ambiente de uma economia forte, adiar os cortes de taxas, mas não os retirar completamente da equação da política monetária para a economia americana. Os EUA vão contrastando, cada vez mais, com as restantes economias desenvolvidas, principalmente a Zona Euro, que já regista níveis de inflação próximos do target e um crescimento económico anémico. O BCE decidiu, por enquanto, manter este nível de taxas de juro, aguardando mais informação em junho. Este contexto é bastante positivo para o dólar, tendo fechado o quarto mês consecutivo de apreciação contra a maior parte das divisas, principalmente o iene, onde o diferencial de taxas para a economia americana é mais relevante. Da parte do mercado de ações, este contexto de taxas mais altas durante mais tempo tem alimentado um sentimento mais pessimista, o que se revelou com o S&P500 e o Nasdaq100 a fecharem o mês a cair mais de 4%. Por outro lado, e apesar do saldo, ao nível dos resultados divulgados das empresas, ter sido positivo, algumas empresas, com pesos relevantes nos principais índices, têm falhado as expectativas de resultados do primeiro trimestre de 2024. A China começou o mês com uma revisão em baixa do outlook pela agência de rating Fitch, mas o cenário macroeconómico na região foi melhorando ao longo do mês. O sentimento dos investidores também melhorou dadas as notícias sobre uma menor emissão de equity este ano, uma promessa de pagamento mais frequente de dividendos e programas de recompra de ações por parte das empresas, beneficiando os investidores no mercado de ações, tendo o Hang Seng subido 7% no mês.

PORTFÓLIO ATUAL

Volatilidade Potencial	Ativos	Carteira	Contribuição para Rentab. Mensal
BAIXA 14,32%	Liquidez	3,86%	0,00%
	Instrumentos de muito curto prazo	10,46%	0,02%
MÉDIA 42,62%	Obrigações	38,43%	-0,20%
	Estratégias de Retorno Absoluto	4,19%	-0,02%
ALTA 51,39%	Obrigações	9,22%	-0,10%
	Ações	39,30%	-1,00%
	Estratégias de Retorno Absoluto	2,87%	-0,03%
TOTAL SEM DERIVADOS		100,0%	
RENTABILIDADE MENSAL EFECTIVA			-1,34%

Contribuidores Positivos

- Bom desempenho dos fundos de ações de mercados emergentes;
- Fundo de dívida emergente da Wellington;
- Fundo de obrigações de HY europeu de curto prazo.

Contribuidores Negativos

- Componente de ações europeias, norte-americanas e japonesas;
- Fundos temáticos de ações;
- Crédito europeu e norte-americano;
- Dívida governamental europeia e norte-americana.

GLOBAL INVEST (I.C.A.E.) - PERFIL MODERADO (AÇÕES)

INDICADOR SUMÁRIO DE RISCO (SRI)

Risco Mais Baixo ← Risco Mais Elevado →



O indicador de risco pressupõe que o Produto é detido durante 8 anos. O risco pode variar significativamente em caso de resgate antecipado, podendo ser recebido um valor inferior.

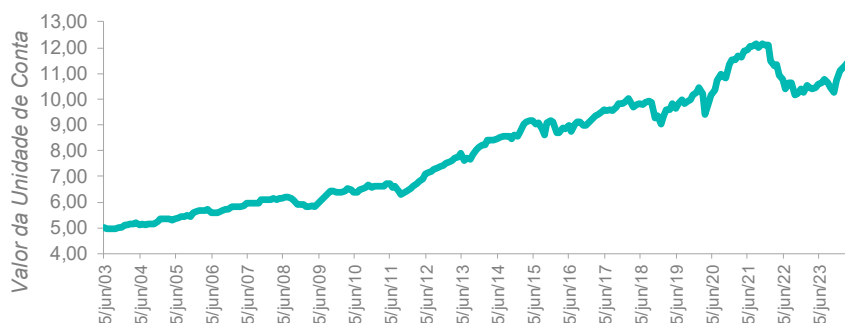
DESEMPENHO

. Abril 2024: **-1,34%**
 . Desde lançamento^(*): **126,66%**
 (*) 17/04/2003

Valor líquido do Fundo: **19 061 919,63 €**

Valor UC: **11,333**

EVOLUÇÃO DA UNIDADE CONTA



RENDIBILIDADES

	GI Moderado	Eur 12m	MSCI World
2024 (*)	2,20%	1,32%	5,01%
2023	8,14%	3,52%	24,42%
2022	-15,37%	1,09%	-15,62%
2021	4,97%	-0,49%	24,71%
2020	12,50%	0,30%	14,06%
2019	13,90%	-0,22%	28,07%
2018	-8,86%	-0,17%	-6,86%
2017	8,27%	-0,15%	19,13%
2016	0,26%	-0,03%	9,65%
2015	6,25%	0,17%	2,65%
2014	4,03%	0,49%	10,40%
2013	9,80%	0,54%	29,57%
2012	14,55%	1,17%	16,42%
2011	-0,73%	1,99%	-4,96%

% de meses positivos	67,06%
Máximo retorno mensal	5,13%
Mínimo retorno mensal	-7,81%
Volatilidade anualizada (desde inicio, dados mensais)	5,76%
Índice de Sharpe	0,46
Rentabilidade desde inicio do ano corrente	2,20%
Rentabilidade Anualizada (desde inicio, dados mensais)	3,97%

As rendibilidades apresentadas correspondem ao *desempenho* da carteira do Fundo Autónomo Perfil Moderado II são líquidas de comissão de Gestão, excluem comissões de resgate e eventuais comissões de subscrição e não consideram o benefício de dedução à coleta de IRS nem o imposto sobre os rendimentos devido no resgate. As rentabilidades passadas não são garantia de rentabilidade futura, porque o valor das unidades de conta pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo).

(*) Rentabilidade desde inicio do ano de 2024

O valor das unidades de conta dos Seguros de Capitalização pode aumentar ou diminuir em função da avaliação dos ativos que integram o património do Fundo. Esta informação não dispensa a leitura do Documento de Informação Fundamental (DIF) e das Condições Gerais do Global Invest (I.C.A.E.), que deverá ler, previamente, a qualquer decisão de investimento e que estão disponíveis aos Balcões do NOVO BANCO DOS AÇORES S.A., na GamaLife- Companhia de Seguros de Vida, S.A.. No caso de Produtos Financeiros Complexos, os Documentos de Informação Fundamental (DIF) estão ainda disponíveis no site da GamaLife – Companhia de Seguros de Vida, S.A. ou em www.novobanco.pt. Cabe ao Investidor tomar as suas decisões, à luz do seu Perfil de Investidor, e tendo em conta a legislação e regulamentação aplicável.

O investidor deve assegurar-se de que compreendeu as características dos produtos, os riscos inerentes e as suas formas de remuneração, e de que os mesmos são adequados para os seus objetivos. Independentemente do Perfil de Investidor, o novobanco recomenda aos clientes a diversificação dos seus investimentos e, expressamente, que não se efetuem concentrações superiores a 15% do património do Cliente junto do Banco a um ativo, individualmente considerado.

GLOBAL INVEST (I.C.A.E.) - PERFIL DINÂMICO (AÇÕES)

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

O **Fundo Autónomo Global Invest - Perfil Dinâmico (Ações)** é composto maioritariamente por ações e por um conjunto diversificado de ativos, incluindo obrigações e outros títulos de dívida assim como ativos de mercado monetário, com uma distribuição equilibrada entre as diversas classes de ativos.

O investimento em ações, obrigações convertíveis ou que confirmam direito à subscrição de ações, ou ainda em quaisquer outros instrumentos que confirmam o direito à sua subscrição ou que permitam uma exposição aos mercados acionistas, designadamente warrants e participações em organismos de investimento coletivo cuja política de investimento seja constituída maioritariamente por ações, pode chegar aos 100%.

A exposição às diferentes tipologias de ativos pode ser obtida de forma direta ou indireta através do investimento em participações em organismos de investimento coletivo.

O Fundo Autónomo pode investir, direta ou indiretamente, em ativos denominados em moedas diferentes do Euro sem cobertura cambial.

Poderão ser utilizados mecanismos de cobertura de risco para mitigar alguns fatores de risco como seja o risco de mercado, o risco de crédito, o risco de contraparte, o risco de taxa de juro, o risco cambial e o risco de liquidez. No âmbito destas operações de cobertura de risco poderão ser utilizados instrumentos derivados.

CONTEXTO DE MERCADO E POSICIONAMENTO

O mês de abril registou níveis relevantes de volatilidade, com desvalorizações nos mercados de ações e obrigações. A correlação positiva entre estas classes de ativos faz-nos reviver a narrativa que dominou grande parte do ano de 2023, ficando particularmente difícil para os investidores encontrarem ativos de refúgio nos mercados financeiros. Vivemos um tempo marcado pela excecionalidade da economia americana, que continua a surpreender pela positiva, quer nos dados relativos ao mercado de trabalho quer nos níveis de atividade industrial e de serviços. O consumidor americano permanece resiliente, com uma evolução de despesa superior à evolução dos próprios rendimentos, o que tem suportado os níveis de inflação bem acima dos desejados 2%. Jerome Powell passou a mensagem de que a Federal Reserve decidiu, neste ambiente de uma economia forte, adiar os cortes de taxas, mas não os retirar completamente da equação da política monetária para a economia americana. Os EUA vão contrastando, cada vez mais, com as restantes economias desenvolvidas, principalmente a Zona Euro, que já regista níveis de inflação próximos do target e um crescimento económico anémico. O BCE decidiu, por enquanto, manter este nível de taxas de juro, aguardando mais informação em junho. Este contexto é bastante positivo para o dólar, tendo fechado o quarto mês consecutivo de apreciação contra a maior parte das divisas, principalmente o iene, onde o diferencial de taxas para a economia americana é mais relevante. Da parte do mercado de ações, este contexto de taxas mais altas durante mais tempo tem alimentado um sentimento mais pessimista, o que se revelou com o S&P500 e o Nasdaq100 a fecharem o mês a cair mais de 4%. Por outro lado, e apesar do saldo, ao nível dos resultados divulgados das empresas, ter sido positivo, algumas empresas, com pesos relevantes nos principais índices, têm falhado as expectativas de resultados do primeiro trimestre de 2024. A China começou o mês com uma revisão em baixa do outlook pela agência de rating Fitch, mas o cenário macroeconómico na região foi melhorando ao longo do mês. O sentimento dos investidores também melhorou dadas as notícias sobre uma menor emissão de equity este ano, uma promessa de pagamento mais frequente de dividendos e programas de recompra de ações por parte das empresas, beneficiando os investidores no mercado de ações, tendo o Hang Seng subido 7% no mês.

PORTFÓLIO ATUAL

Volatilidade Potencial	Ativos	Carteira	Contribuição para Rentab. Mensal
BAIXA 21,31%	Liquidez	5,82%	0,00%
	Instrumentos de muito curto prazo	15,49%	0,03%
MÉDIA 19,01%	Obrigações	16,87%	-0,05%
	Estratégias de Retorno Absoluto	2,14%	-0,01%
ALTA 74,32%	Obrigações	5,67%	-0,07%
	Ações	68,65%	-1,64%
	Estratégias de Retorno Absoluto	0,00%	0,00%
TOTAL SEM DERIVADOS		100,00%	
RENTABILIDADE MENSAL EFECTIVA			-1,74%

Contribuidores Positivos

- Bom desempenho dos fundos de ações de mercados emergentes;
- Fundo de dívida emergente da Wellington;
- Fundo de obrigações de HY europeu de curto prazo.

Contribuidores Negativos

- Neste contexto de mercado as perdas foram essencialmente na componente de ações norte-americanas, europeias e japonesas;
- Fundos temáticos de ações com perdas generalizadas: tecnologia, inteligência artificial, health care e empresas norte-americanas de pequena e média capitalização;
- Crédito europeu e norte-americano;
- Dívida governamental europeia e norte-americana.

novobanco
DOS AÇORES

GLOBAL INVEST (I.C.A.E.) - PERFIL DINÂMICO (AÇÕES)

INDICADOR SUMÁRIO DE RISCO (SRI)

Risco Mais Baixo Risco Mais Elevado



O indicador de risco pressupõe que o Produto é detido durante 8 anos. O risco pode variar significativamente em caso de resgate antecipado, podendo ser recebido um valor inferior.

Valor líquido do Fundo: 5 782 417,24 €

Valor UC: 13,385

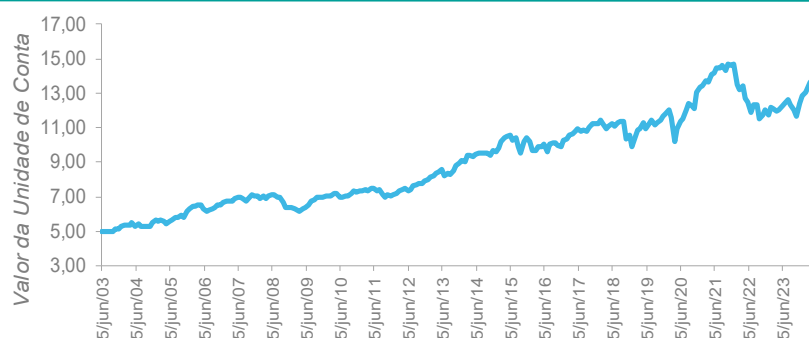
DESEMPENHO

. Abril 2024: -1,74%

. Desde lançamento^(*): 167,70%

(*) 17/04/2003

EVOLUÇÃO DA UNIDADE CONTA



RENDIBILIDADES

	GI Dinâmico	Eur 12m	MSCI World
2024 ^(*)	3,92%	1,32%	5,01%
2023	10,00%	3,52%	24,42%
2022	-20,11%	1,09%	-15,62%
2021	9,47%	-0,49%	24,71%
2020	13,13%	0,30%	14,06%
2019	19,26%	-0,22%	28,07%
2018	-11,63%	-0,17%	-6,86%
2017	9,64%	-0,15%	19,13%
2016	0,24%	-0,03%	9,65%
2015	6,12%	0,17%	2,65%
2014	5,67%	0,49%	10,40%
2013	13,80%	0,54%	29,57%
2012	12,98%	1,17%	16,42%
2011	-3,69%	1,99%	-4,96%

% de meses positivos	63,10%
Máximo retorno mensal	7,81%
Mínimo retorno mensal	-12,32%
Volatilidade anualizada (desde início, dados mensais)	8,94%
Índice de Sharpe	0,39
Rentabilidade desde início do ano corrente	3,92%
Rentabilidade Anualizada (desde início, dados mensais)	4,79%

As rendibilidades apresentadas correspondem ao *desempenho* da carteira do Fundo Autónomo Perfil Dinâmico II são líquidas de comissão de Gestão, excluem comissões de resgate e eventuais comissões de subscrição e não consideram o benefício de dedução à coleta de IRS nem o imposto sobre os rendimentos devido no resgate. As rentabilidades passadas não são garantia de rentabilidade futura, porque o valor das unidades de conta pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo).

(*) Rentabilidade desde início do ano de 2024

O valor das unidades de conta dos Seguros de Capitalização pode aumentar ou diminuir em função da avaliação dos ativos que integram o património do Fundo. Esta informação não dispensa a leitura do Documento de Informação Fundamental (DIF) e das Condições Gerais do Global Invest (I.C.A.E.), que deverá ler, previamente, a qualquer decisão de investimento e que estão disponíveis aos Balcões do NOVO BANCO DOS AÇORES S.A., na GamaLife- Companhia de Seguros de Vida, S.A.. No caso de Produtos Financeiros Complexos, os Documentos de Informação Fundamental (DIF) estão ainda disponíveis no site da GamaLife – Companhia de Seguros de Vida, S.A. ou em www.novobanco.pt. Cabe ao Investidor tomar as suas decisões, à luz do seu Perfil de Investidor, e tendo em conta a legislação e regulamentação aplicável.

O investidor deve assegurar-se de que compreendeu as características dos produtos, os riscos inerentes e as suas formas de remuneração, e de que os mesmos são adequados para os seus objetivos. Independentemente do Perfil de Investidor, o novobanco recomenda aos clientes a diversificação dos seus investimentos e, expressamente, que não se efetuem concentrações superiores a 15% do património do Cliente junto do Banco a um ativo, individualmente considerado.

novobanco
DOS AÇORES